



COLOMBO
AGROINDÚSTRIA

COLOMBO AGROINDÚSTRIA S/A

Estrada Ariranha a Catanduva, S/N - Fazenda Bela Vista

Bairro Moreira - Ariranha/SP - CEP 15960-000

Fone: 17 3576 9000

CNPJ: 44.330.975/0001-53 - I.E.: 186.000.014.116

RELATÓRIO DE PÓS-EMISSÃO E ACOMPANHAMENTO

sobre a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) rotulados como “verdes”, emitido pela Eco Securitizadora de Direitos Creditórios S.A., lastreado em Créditos do Agronegócio devidos pela “Colombo Agroindústria S.A.”

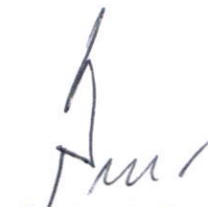
Valor da emissão R\$ 358.425.000,00

Alinhamento com ODS



**Alinhamento
com categorias
GBP**

- Energia renovável


Rogério Ferreira Azevedo
CPF 126.434.858-40
Diretor Financeiro



COLOMBO
AGROINDÚSTRIA

COLOMBO AGROINDÚSTRIA S/A

Estrada Ariranha a Catanduva, S/N - Fazenda Bela Vista

Bairro Moreira - Ariranha/SP - CEP 15960-000

Fone: 17 3576 9000

CNPJ: 44.330.975/0001-53 - I.E.: 186.000.014.116

Sobre a COLOMBO AGROINDÚSTRIA S.A.

A Colombo Agroindústria S.A. ("Colombo Agroindústria") é uma sociedade anônima de capital fechado. A empresa possui três plantas industriais, todas elas localizadas no estado de São Paulo, nos municípios de Ariranha, Palestina e Santa Albertina. A Cia. tem como o objetivo principal a industrialização da cana-de-açúcar para a fabricação de açúcares, etanóis anidro e hidratado, cogeração de energia (biomassa), levedura e outros produtos relacionados.

Atualmente a empresa conta com capacidade de processamento de 12 milhões de toneladas de cana-de-açúcar em suas três plantas industriais, além de um portfólio diversificado de produtos acabados, como (i) linha completa de açúcares voltado ao mercado varejista, dentre eles: açúcares refinado, cristal, demerara, mascavo e orgânico. Além de todo o portfólio comercializado no varejo local, a Cia, que é uma comercial exportadora, também exporta parte de seus produtos acabados a diversos países, por meio de açúcares VHP e Branco; (ii) produção de etanol anidro carburante e etanol hidratado carburante; (iii) produção e comercialização de CBIOs e (iv) cogeração de energia através de biomassa, com exportação do excedente de produção; (v) produção e comercialização de levedura, sendo utilizada especialmente na composição de rações animais.

Vale pontuar nossa posição de destaque dentro do varejo nacional através de nossos produtos comercializados através da marca "CARAVELAS". Desde agosto/22 somos a primeira marca em share de mercado frente a comercialização do "Açúcar Refinado Caravelas" e um dos principais players e fornecedores de produtos acabados no varejo local. Todos os nossos produtos são fabricados seguindo os mais rigorosos padrões de qualidade e segurança alimentar, também utilizando-se das melhores práticas de fabricação, atestados por certificados e selos de qualidades.

Por conta da escala produtiva e da qualidade dos nossos produtos, a Colombo Agroindústria é a principal fornecedora de açúcares para grandes marcas próprias das redes de atacado e varejo nacional. Vide imagem com informações e destaques de nossos parceiros:





Alocação de Recursos

- a. Os recursos da emissão foram integralmente alocados e/ou utilizados para custear gastos relacionados à produção de etanol hidratado combustível na safra 2021/2022, tais como a compra de insumos agrícolas, comercialização, beneficiamento e industrialização de cana-de-açúcar nas unidades de Ariranha, Usina Palestina e Usina Santa Albertina, todas localizadas no estado de São Paulo;
- b. Os recursos ora captados foram mantidos temporariamente em aplicações financeiras, de titularidade da Cia., até o cumprimento de suas obrigações financeiras para com terceiros;
- c. Os recursos do CRA Verde corresponderam a 44,80% dos gastos com a produção de etanol na safra 2021/2022. A comprovação dos gastos foi realizada através das Demonstrações Financeiras da empresa, auditadas pela KPMG, como também, através de parecer pós-emissão emitido pela SITAWI em abril de 2022;
- d. Os recursos captados foram 100% alocados na safra 2021/2022. Logo, não há recursos provenientes da emissão temporariamente livres;
- e. A Colombo Agroindústria emitiu em julho de 2021, uma segunda operação frente ao mercado financeiro e de capitais, desta vez por meio de debêntures de infraestrutura (“incentivadas”) e com “rotulagem verde”, auditada pela SITAWI, tendo como público-alvo investidores profissionais.
- f. A Colombo Agroindústria ainda não elaborou um relatório próprio informando os investidores acerca dos indicadores financeiros e de benefícios ambientais da emissão, contudo, mantemos o compromisso firmado na pré-emissão de informar aos investidores e ao público em geral, sobre o status da alocação dos recursos nos projetos, assim como seus benefícios ambientais, o que será realizado com a divulgação deste parecer pós-emissão. No entanto, a CIA. emitirá nos próximos meses seu “Relatório de Sustentabilidade” referente ao ano-safra 2022/2023, demonstrando no mesmo a manutenção de seu compromisso de produção de energia limpa e renovável, através do conceito de Economia Circular que associa desenvolvimento econômico ao uso sustentável dos recursos naturais, usando de melhores práticas e otimização de processos de produção. Este conceito está presente em diferentes e todas as fases dos nossos processos produtivos, como queima de bagaço para geração de bioenergia e reuso/reutilização de água.



Impacto dos projetos

- a. As 03 unidades da Colombo Agroindústria S.A., processaram na safra 2022/2023 aproximadamente 8,753 MM de toneladas de cana, um aumento de 15,62% se comparado à safra 2021/2022. O mix de produção total de produto acabado na safra 2022/2023 foi de 49% para açúcares e 51% para etanóis;
- b. A produção de energia elétrica por meio de cogeração na safra de 2022/2023 foi de 447.746,48 MWh, sendo que 50,45% (225.899,65 MWh) da energia elétrica produzida foi consumida e 49,55% (221.846,83 MWh) da energia foi exportada;
- c. A intensidade de carbono do etanol produzido na safra 2022/2023 calculado através da RenovaCalc de 21,58 gCO₂eq/MJ (Usina Ariranha), de 25,63 gCO₂eq/MJ (Usina Palestina) e de 22,27 gCO₂eq/MJ (Usina Santa Albertina) são, respectivamente, 14,80%, 36,33% e 18,46% superiores ao limite máximo estabelecido pelo critério setorial de bioenergia da CBI (18,8 gCO₂eq/MJ). Houve um aumento na intensidade de carbono desde a pré emissão. É importante destacar que no período ocorreu a atualização da RenovaCalc, de maneira que os parâmetros utilizados na versão mais recente da ferramenta (versão 7) são mais precisos do que os da versão da RenovaCalc (versão 5) utilizada pela Colombo Agroindústria na etapa de pré-emissão;
- d. A Colombo Agroindústria apresentou uma produtividade de 82,94 ton/ha na safra de 2022/2023, número maior que a safra anterior 2021/2022 - 62,52 ton/ha, devido à aceleração de investimentos no canavial e melhora das condições climáticas. A empresa manteve a área de cultivo, que era de 121.048,03 ha;
- e. A Colombo Agroindústria possui a certificação Etanol Mais Verde para 90,54% da área própria de produção e 9,45% da área de fornecedores. Os certificados Etanol Mais Verde possuem vigência até maio de 2024, conforme deliberação do grupo executivo do protocolo;
- f. A análise georreferenciada das áreas agricultáveis da Colombo Agroindústria permitiu constatar que não houve conversão de vegetação nativa entre 2012 e 2022;
- g. A análise dos cadastros ambientais rurais (CARs) foi realizada por meio de amostragem, considerando grau de confiança de 90% e margem de erro de 10%, de maneira que foram analisados 67 registros selecionados aleatoriamente. Das propriedades que não possuíam áreas de Reserva Legal em conformidade com o Código Florestal (Lei Nº 12.651/2012), em consulta aos registros do CAR não foi possível identificar se as propriedades já haviam aderido ao Programa de Regularização Ambiental (PRA). No estado de São Paulo, no qual as propriedades estão localizadas, o prazo para adesão ao PRA é até dezembro de 2022.



COLOMBO
AGROINDÚSTRIA

COLOMBO AGROINDÚSTRIA S/A

Estrada Ariranha a Catanduva, S/N - Fazenda Bela Vista

Bairro Moreira - Ariranha/SP - CEP 15960-000

Fone: 17 3576 9000

CNPJ: 44.330.975/0001-53 - I.E.: 186.000.014.116

- h. Não foram identificados casos controversos recentes relacionados à empresa e aos projetos que receberam os recursos do CRA;
- i. Dessa maneira, consideramos a empresa apta a gerir e mitigar riscos, garantindo os benefícios ambientais dos projetos. Portanto, a emissão segue sustentando o rótulo de CRA Verde.



I. Impactos dos Projetos

Benefícios Ambientais

O principal benefício ambiental associado ao uso de recursos da emissão está relacionado a contribuição para uma economia de baixo carbono, onde i) sua queima por veículos automotores gera um menor volume de emissões de gases de efeito estufa na atmosfera em comparação com combustíveis fósseis tradicionais; ii) pelo potencial de captura de carbono associada ao cultivo de cana de açúcar, quando consideramos uma análise de ciclo de vida.

Além disso, o bagaço da cana-de-açúcar pode ser aproveitado para cogeração de energia a partir de sua biomassa residual, aproveitando os resíduos gerados na produção de etanol para geração de energia térmica, mecânica e elétrica. A energia gerada pela cogeração pode suprir a necessidade energética da empresa e, o excedente de energia pode ser comercializado.

Assim, a energia gerada, tanto consumida internamente quanto exportada, evita que a empresa e os importadores de sua energia adquiram energia a partir de outras fontes potencialmente emissoras de gases de efeito estufa (GEE), como no Sistema Interligado Nacional, e/ou evitam o despacho de usinas carbono intensivas. Ainda, o reaproveitamento da biomassa residual evita a decomposição dos resíduos da cana-de-açúcar, processo que emite GEE. Assim, a cogeração de energia apresenta diversos benefícios, os quais são apresentados a seguir.

Tabela de Energia produzida por cogeração

Safra	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Energia produzida (MWh)	448.912,2	481.988,4	561.153,86	447.746,48
Consumo interno (MWh)	218.229,4	237.093,0	375.870,51	225.899,65
Exportação (MWh)	236.626,3	230.698,2	244.953,4	221.846,83

De acordo com o critério de Bioenergia da Climate Bonds Initiative, o financiamento de matérias primas para produção de biocombustíveis e cogeração de eletricidade a partir de biomassa são elegíveis a emissão de Climate Bonds. Para isso, a operação desses ativos deve atingir algumas exigências específicas, a saber:

- 1) Limite de emissões de gases de efeito estufa;
- 2) Risco de impacto indireto sobre o uso da terra;
- 3) Adaptação e resiliência às mudanças climáticas;
- 4) Certificação de matérias primas de acordo com melhores práticas.
- 5) Impactos sobre a segurança alimentar



A análise de conformidade das operações da Colombo Agroindústria com as exigências do Padrão de Bioenergia do Climate Bonds Standard, é apresentada a seguir:

Exigência 1: Limite de emissões de gases de efeito estufa

Descrição: Para usinas produtoras de biocombustíveis, é necessário que a intensidade de emissões de gases de efeito estufa na produção e consumo dos biocombustíveis atenda ao seguinte critério:

Usinas produzindo biocombustíveis líquidos para transporte: 18,8gCO₂eq/MJ.

Nesse valor devem estar incluídas as emissões oriundas das fases agrícola, industrial, transporte e uso do biocombustível.

Pré-emissão

- Unidade Ariranha: O combustível produzido pela Colombo Agroindústria apresentava uma redução de 78% (etanol hidratado) nas emissões quando comparados à gasolina, com uma intensidade de carbono de 19,60 gCO₂e/MJ para o Etanol Hidratado. Essa intensidade de carbono foi obtida através da RenovaCalc preenchida em 2018, associada à certificação Renovabio da empresa. Sem desconsiderar nenhum fator, a COLOMBO AGROINDÚSTRIA S/A obteve uma nota de eficiência energético-ambiental de 67,80 gCO₂e/MJ.
- Unidade Palestina: O combustível produzido pela Colombo Agroindústria apresentava uma redução de 77% tanto para etanol hidratado quanto para etanol anidro nas emissões quando comparados à gasolina, com uma intensidade de carbono de 20,10 gCO₂e/MJ para o Etanol Hidratado e 19,70 gCO₂e/MJ para o Etanol Anidro. Essa intensidade de carbono foi obtida através da RenovaCalc preenchida em 2018, associada à certificação Renovabio da empresa. Sem desconsiderar nenhum fator, a COLOMBO AGROINDÚSTRIA S/A obteve uma nota de eficiência energético-ambiental de 67,30 gCO₂e/MJ para o etanol hidratado e 67,70 gCO₂e/MJ para o etanol anidro.
- Unidade Santa Albertina: O combustível produzido pela Colombo Agroindústria apresentava uma redução de 79% (etanol hidratado) nas emissões quando comparados à gasolina, com uma intensidade de carbono de 18,20 gCO₂e/MJ para o Etanol Hidratado. Essa intensidade de carbono foi obtida através da RenovaCalc preenchida em 2018, associada à certificação Renovabio da empresa. Sem desconsiderar nenhum fator, a COLOMBO AGROINDÚSTRIA S/A obteve uma nota de eficiência energético-ambiental de 69,20 gCO₂e/MJ.

A empresa também estava apta a emitir Créditos de Descarbonização (CBIOS), que são comprados por distribuidoras de combustíveis para comprovar o cumprimento de metas de descarbonização.



Pós-emissão

- Ariranha: De acordo com a RenovaCalc preenchida em 2022 e validade por auditoria externa até 07/03/2026, a empresa apresenta uma nota de eficiência energético-ambiental de 64,50 gCO₂eq/MJ para etanol hidratado, sendo inferior a nota obtida durante a pré-emissão do CRA verde. A intensidade de carbono obtida para 2022 é de 22,90 gCO₂eq/MJ hidratado. Ainda assim, o biocombustível produzido pela empresa gera uma redução de 73,80% em emissões de GEE, para etanol hidratado, quando comparado a gasolina.
- Palestina: De acordo com a RenovaCalc preenchida em 2022 e validade por auditoria externa até 09/03/2026, a empresa apresenta uma nota de eficiência energético-ambiental de 61,17 gCO₂eq/MJ para etanol hidratado e 61,52 gCO₂eq/MJ para etanol anidro, sendo inferiores a nota obtida durante a pré-emissão do CRA verde. A intensidade de carbono obtida para 2022 foi de 26,23 gCO₂eq/MJ hidratado e 25,88 gCO₂eq/MJ anidro. Ainda assim, o biocombustível produzido pela empresa gera uma redução de 69,99% em emissões de GEE, para etanol hidratado e 70,39% para etanol anidro, quando comparado a gasolina.
- Santa Albertina: De acordo com a RenovaCalc preenchida em 2022 e validade por auditoria externa até 12/03/2026, a empresa apresenta uma nota de eficiência energético-ambiental de 64,59 gCO₂eq/MJ para etanol hidratado, sendo inferior a nota obtida durante a pré-emissão do CRA verde. A intensidade de carbono obtida para 2022 é de 22,81 gCO₂eq/MJ hidratado. Ainda assim, o biocombustível produzido pela empresa gera uma redução de 73,90% em emissões de GEE, para etanol hidratado, quando comparado a gasolina.

Os maiores responsáveis pela variação de nota, se devem às mudanças na metodologia de cálculo do Programa Renovabio que impactaram as notas de eficiência energético-ambiental em todas as usinas certificadas. Desde o início do programa, em 2018, houve mudanças como no critério de elegibilidade de fazendas (de acordo com a regularização do CAR), inclusão de emissões associadas ao diesel industrial no cálculo, entre outras mudanças metodológicas associadas ao cálculo da nota.

É importante ressaltar que os valores de 2022 se encontram acima da média da nota de eficiência energético-ambiental brasileira, sendo essa média 59,68% para etanol anidro e 59,24% para etanol hidratado.

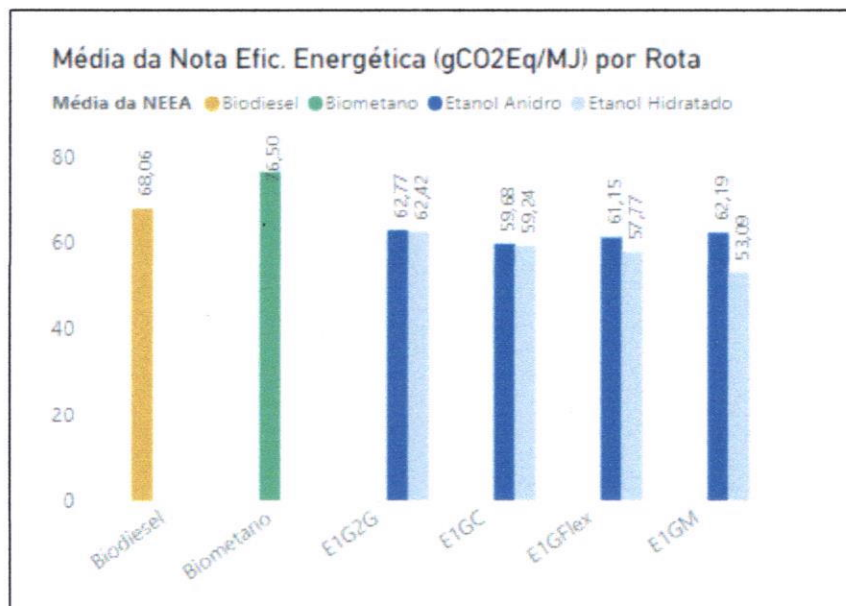


Figura 1 - fonte: <https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/paineis-dinamicos-da-anp/paineis-dinamicos-do-renovabio/painel-dinamico-de-certificacoes-de-biocombustiveis-renovabio>

Exigência 2: Risco de impacto indireto no uso da terra

Descrição: Produtores de biocombustível devem garantir que sua matéria prima tenha baixo impacto de mudança indireta no uso da terra. De acordo com o critério de elegibilidade do setor de Bioenergia da CBI, isso pode ser provado através de:

- Certificação no módulo opcional de baixo impacto indireto no uso da terra (low indirect land use change - iLUC) da RSB ou certificação Etanol Mais Verde, caso o projeto esteja localizado no estado de São Paulo no Brasil;

OU

- Ganhos de rendimento: A produção da matéria prima deve apresentar ganho de rendimento sem aumentos adicionais no uso da terra; e/ou
- Uso da terra: A produção de biocombustível não deve ameaçar a produção de outros alimentos; e/ou
- Uso de resíduos: A matéria prima usada é advinda de outras produções como resíduo, e não necessita de área dedicada para cultivo.

Pré-emissão

- De acordo com a Colombo Agroindústria, não houve ganho na produtividade entre 2017/2018 e 2020/2021.
- Para a Colombo Agroindústria, a ausência de impacto indireto no uso da terra é provada através dos ganhos de rendimentos sem aumentos adicionais no uso



da terra, através do uso de técnicas agrícolas e através do uso da terra sem ameaçar a produção de outros alimentos, onde o cenário pré-emissão não apresentava risco, segundo parecer em relatório emitido pela SITAWI, visto que as áreas própria de produção melhoraram o rendimento da cana através das melhorias nas técnicas para ganho de produtividade. Além disso, as áreas de produção no estado de São Paulo aumentaram 9,1% entre as safras 2015/2016 e 2018/2019, enquanto a produção de cana-de-açúcar teve uma redução de 16,8% nas áreas dedicadas de plantio no mesmo período. Dessa forma, o cultivo de cana não afetou negativamente o uso da terra para cultivos alimentícios.

- Para as safras de 2019/2020 a 2022/2023, a COLOMBO apresentou as seguintes produtividades de cana por hectare no cultivo da cana própria conforme quadro abaixo:

Safra	Toneladas de cana por hectare (TCH)
2019/2020	81,53
2020/2021	82,97
2021/2022	62,52
2022/2023	82,94

- À época da pré-emissão, a Colombo justificou que a redução na produtividade na safra 2021/2022 deu-se pela piora das condições climáticas adversas em sua região de atuação, tais como diminuição da pluviosidade, ocorrência de secas e alteração da temperatura média, fatores que podem alterar fortemente a qualidade da plantação.
- A Colombo Agroindústria possui três plantas industriais de produção de etanol localizadas no Estado de São Paulo, nos municípios de Ariranha, Palestina e Santa Albertina. Juntas as três unidades têm uma capacidade de moagem de 11,5 milhões de toneladas de cana de açúcar. Cerca de 90% da matéria-prima é oriunda de 119.331 hectares de terra próprias.
- Embora não tenha ocorrido o aumento de produtividade em toneladas de cana por hectare (TCH) no período analisado, a Colombo Agroindústria possui a certificação Etanol Mais Verde para as três usinas e, portanto, atende à Exigência 2 da CBI.



Pós-emissão

Na safra 2021/2022, a COLOMBO apresentou uma perda de produtividade por conta de cenários climáticos adversos. Segundo a Colombo, no mês de julho de 2021 houve três geadas que prejudicaram as plantações, além da crise hídrica observada no Brasil durante todo o ano de 2021 e estendendo-se ao início de 2022.

Na safra 2022/2023, a COLOMBO, após reavaliar seus canaviais, aprovou interamente um projeto de aceleração de investimentos dos mesmos, que somado às melhores condições climáticas, conseguiu restabelecer seu ciclo de produtividade média.

A fim de reduzir custos e melhorar a performance e produtividade da safra, a Colombo implementou ainda a técnica do plantio por MEIOSI (Método Interrotacional Ocorrendo Simultaneamente).

Exigência 3: Adaptação e resiliência às mudanças climáticas

Descrição: São implementados processos e planos para garantir que o ecossistema é adaptável e resiliente às mudanças climáticas.

Pré-emissão

- Os principais riscos climáticos para a empresa estão associados à produção de cana-de-açúcar, uma vez que a empresa é verticalizada desde a produção da matéria-prima até a entrega do etanol às distribuidoras de combustíveis.
- A empresa possui estação meteorológica com sensores em diversos pontos de produção para registro de temperatura do ar, velocidade e direção do vento, umidade do ar, radiação solar, chuva e outros indicadores climáticos.
- A utilização de energia de biomassa pode contribuir para redução das emissões do setor de transporte, uma vez que o uso do etanol produzido pela COLOMBO AGROINDÚSTRIA **emite 85% menos do que o uso de gasolina**, numa análise de ciclo de vida. Isso favorece a adaptação do setor de transporte a uma economia de baixo carbono.
- Além disso, a produção de biocombustível etanol gera como co-produto



energia de biomassa, que por se tratar de uma fonte de energia firme, pode substituir o uso de centrais térmicas movidas a combustível fóssil no Sistema Interligado Nacional.

- A empresa realiza reaproveitamento de resíduos e efluentes gerados, como a vinhaça e efluentes tratados aplicados no sistema de fertirrigação.
- A COLOMBO informa que todo o processo de colheita da cana-de-açúcar é 100% mecanizada, ou seja, na produção de cana não são feitas queimadas.

Pós-emissão:

- A empresa mantém as práticas já implementadas na etapa pré-emissão. Ainda não há um plano de ação específico para adaptação e resiliência às mudanças climáticas, porém, a Colombo informou que segue buscando melhorias para esse tema, com o intuito de mitigar os riscos climáticos em sua produção.

Exigência 4: Limite de emissões de gases de efeito estufa

Descrição: A empresa deve garantir que a matéria prima utilizada para produção de biocombustíveis atenda uma série de critérios para mitigação de eventuais impactos ambientais negativos.

Pré-emissão:

- A Colombo Agroindústria possuía a certificação Etanol Mais Verde para suas três usinas. Essa certificação é concedida pelo Governo do Estado de São Paulo, indicando que atende a uma série de boas práticas ambientais na produção de biocombustíveis.
- Segundo análises georreferenciadas realizadas pela empresa AMBIUM, a partir de imagens de satélite, concluiu-se que não houve conversão de vegetação nativa e que as áreas em que os plantios estão localizados eram previamente áreas de solos degradados, pastagens e cultivo de laranja, ou ainda outras pequenas culturas agrícolas.
- Para expansão de áreas, a empresa avalia a regularização de posse e solicita documentos como matrícula do imóvel, Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR), Certificado de Cadastro do Imóvel Rural (CCIR), Cadastro Ambiental Rural (CAR) e dados cadastrais.



Pós-emissão:

- A COLOMBO AGROINDÚSTRIA S/A renovou as suas certificações Etanol Mais Verde para todas as suas anidades, com certificados válidos até 15/04/2025.
- A análise de conversão de vegetação nativa foi atualizada para o ano de 2022, considerando os dados disponíveis de vegetação nativa mais recentes. Através de análises das imagens via satélites, é possível constatar que não houve qualquer supressão de vegetação nativa nas áreas de produção da COLOMBO AGROINDÚSTRIA S/A, havendo apenas retirada de plantações pré-existentes.

Exigência 5: Impactos sobre a segurança alimentar

Descrição: Os emissores devem avaliar se a matéria prima utilizada para produção de biocombustíveis é proveniente de países ou regiões em elevado risco de segurança alimentar. Em caso positivo, deve ser realizada uma análise de impactos sobre a produção de alimentos e medidas de mitigação dos riscos.

Pré-emissão:

- De acordo com o Global Hunger Index do International Food Policy and Research Institute, o Brasil é um país com baixo risco de segurança alimentar. Dado que toda a cana de açúcar utilizada para produção de biocombustível pela Colombo Agroindústria S/A é proveniente de cultivo no Brasil, a empresa atende à exigência.
- Além disso, a COLOMBO AGROINDÚSTRIA S/A possui certificação FSSC 22000 (ISO 22000), que estabelece rígidos controles no processo de produção de alimentos (referentes à segurança alimentar).

Pós-emissão

- Assim como no cenário pré-emissão, a empresa atende a essa exigência visto que todo o seu cultivo de cana-de-açúcar continua sendo em território brasileiro, área de baixo risco de segurança alimentar e é possuidora de certificação FSSC 22000 (ISO 22000).